

Teleconferência / Webcast
Divulgação de Resultados
3º trimestre 2007
(Legislação Societária)

Almir Guilherme Barbassa
Diretor Financeiro e de Relações
com Investidores
13 de novembro de 2007



PETROBRAS



AVISO

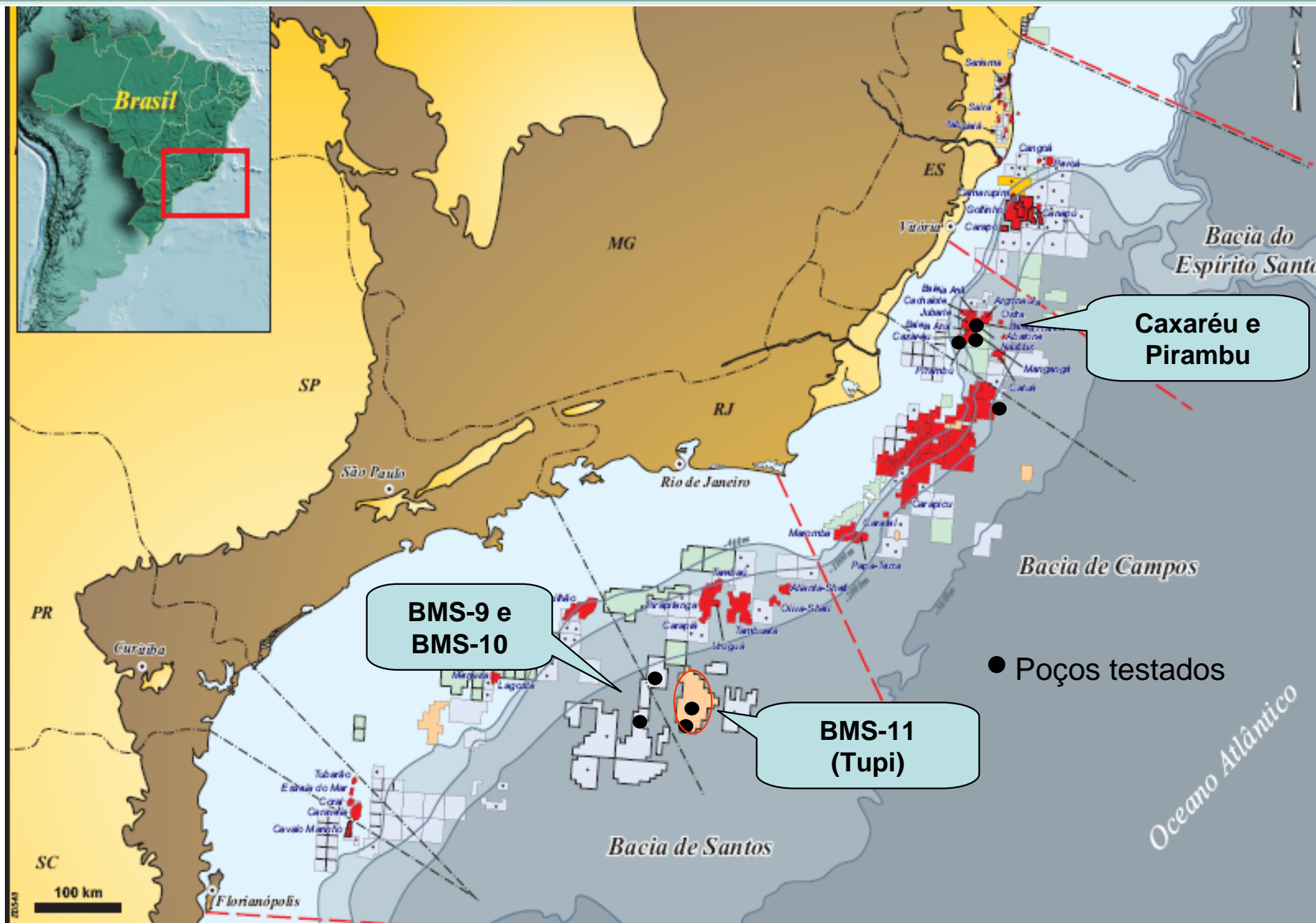
As apresentações podem conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

Investidores Norte-Americanos:

A SEC somente permite que as companhias de óleo e gás incluam em seus relatórios arquivados de reservas provadas que a Companhia tenha comprovado por produção ou testes de formação conclusivos que sejam viáveis econômica e legalmente nas condições econômicas e operacionais vigentes. Utilizamos alguns termos nesta apresentação, tais como descobertas, que as orientações da SEC nos proíbem de usar em nossos relatórios arquivados.

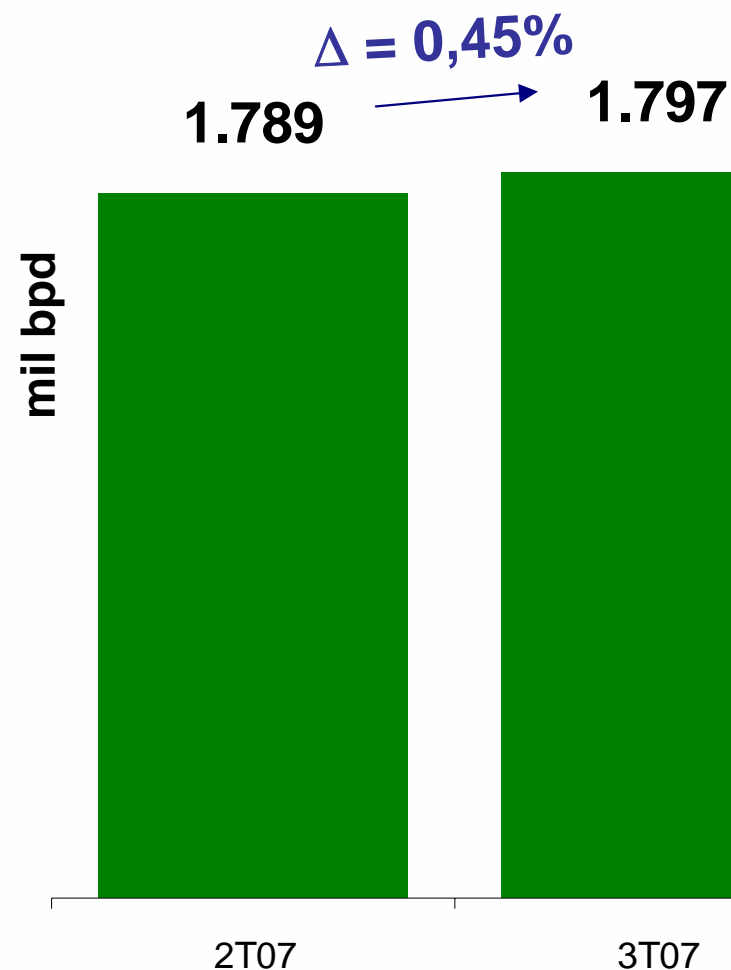


Área de Tupi

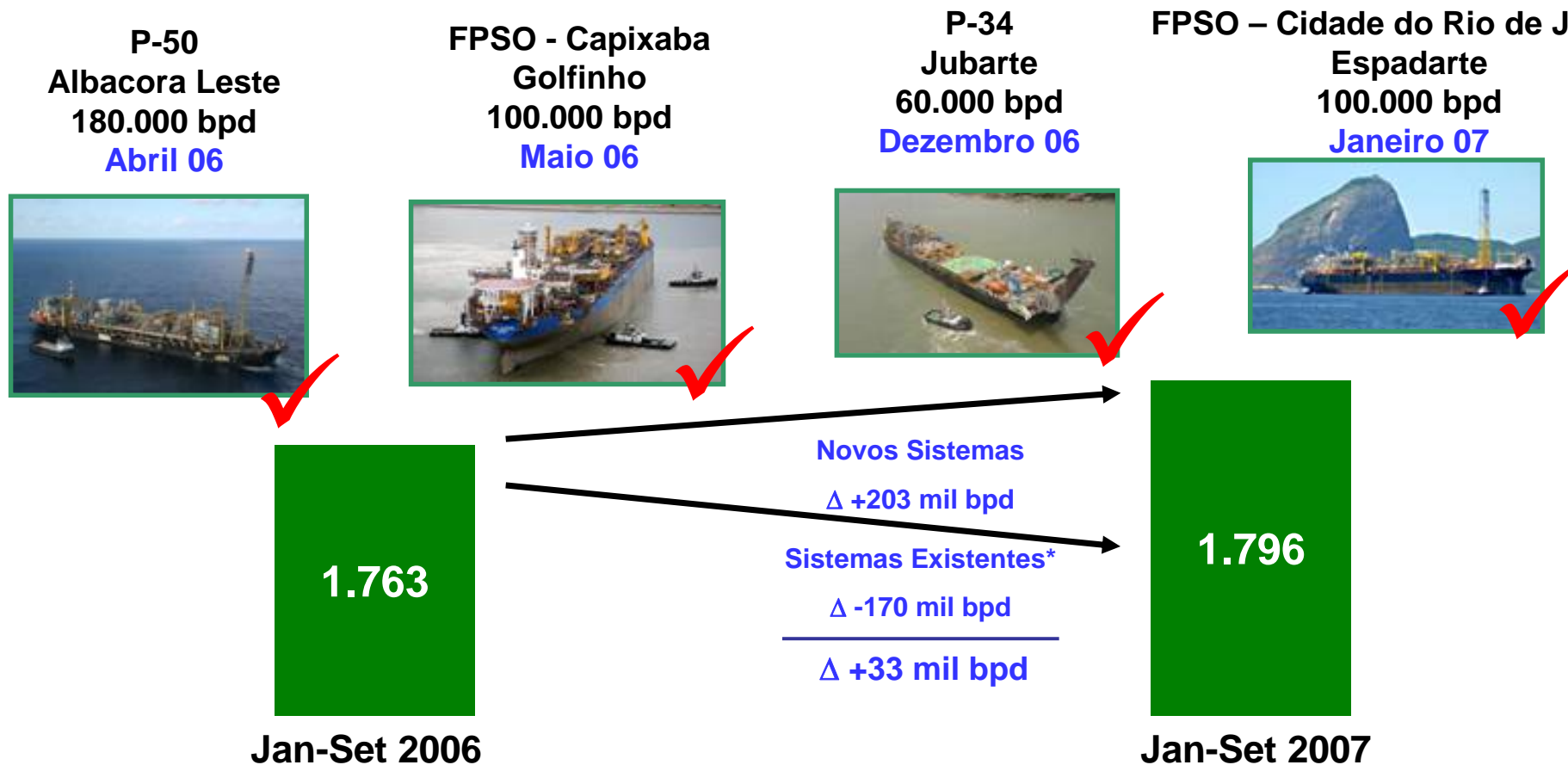


PRODUÇÃO NACIONAL DE ÓLEO E LGN

- Produção nacional de petróleo e LGN ligeiramente superior em relação ao 2T-2007;
- O esperado crescimento no trimestre foi prejudicado em função de paradas para manutenção e atrasos na entrada de produção de alguns projetos;



PRODUÇÃO NACIONAL DE ÓLEO E LGN: PROJETOS EM 2006 E 2007



| Unidade | 9M06 (mil bpd) | 9M07 (mil bpd) | Variação |
|---|----------------|----------------|------------|
| P-50 (Albacora Leste) | 31 | 148 | 117 |
| FPSO-Capixaba (Golfinho) | 20 | 38 | 18 |
| P-34 (Jubarte) | - | 40 | 40 |
| FPSO-Cidade do Rio de Janeiro (Espadarte) | - | 28 | 28 |
| Total Novos Sistemas | | | 203 |

PRINCIPAIS PROJETOS DE ÓLEO PARA O 4T07

Golfinho Módulo 2 • Capacidade: 100 mil bpd



FPSO Cidade de Vitória

- Poços:
 - 4 Produtores
 - 3 Injetores
- Plataforma ancorada
- Primeiro óleo: Nov. 2007
- 2 Poços em 2007
- Pico de Produção: 1S08

Roncador Módulo 2



P-54

• Capacidade: 180 mil bpd

- Poços:
 - 11 Produtores
 - 6 Injetores
- Plataforma sendo ancorada no campo de Roncador
- Primeiro óleo: Dez. 2007
- 1 Poço em 2007
- Pico de Produção: 2S08

Roncador Módulo 1A Fase 2 • Capacidade: 180 mil bpd



P-52

- Poços:
 - 18 Produtores
 - 11 Injetores
- 2 *manifolds* de gás lift
- 1 *riser* rígido auto sustentado
- Plataforma ancorada
- Primeiro óleo: Nov 2007
- 2 Poços em 2007
- Pico de Produção: 2S08

PRINCIPAIS PROJETOS DE ÓLEO PARA 2008

Marlim Sul Módulo 2



P-51

- Capacidade: 180 mil bpd
- Poços:
 - 10 Produtores
 - 9 Injetores
- Primeiro óleo: Jun. 2008

Marlim Leste



P-53

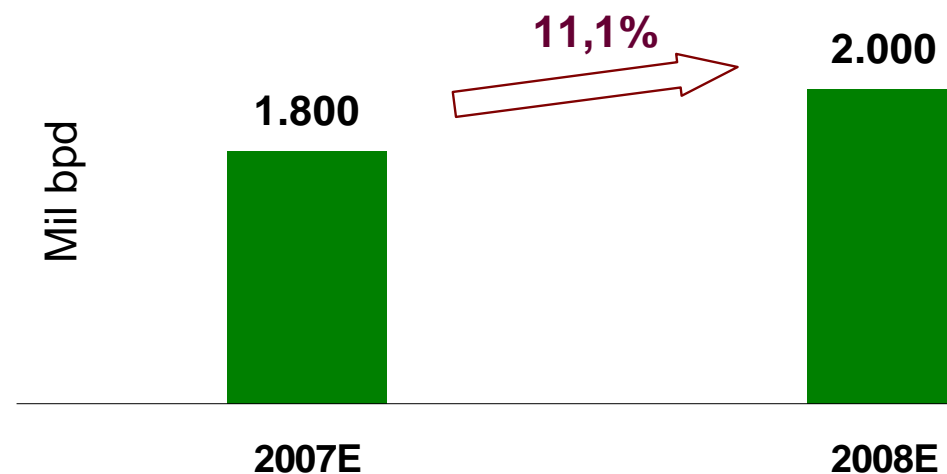
- Capacidade: 180 mil bpd
- Poços:
 - 14 Produtores
 - 7 Injetores
- Primeiro óleo: Dez. 2008

Jabuti



FPSO Cidade de Niterói

- Capacidade: 100 mil bpd
- Poços:
 - 8 Produtores
- Primeiro óleo: Dez. 2008



- Novos projetos adicionarão 460 mil barris/dia de capacidade;
- Estes projetos, somados aos que entrarão em operação ao final de 2007, contribuirão para alcançar a meta de 2 milhões de barris/dia em 2008.

PRINCIPAIS PROJETOS DE GÁS PARA O 4T07 E 2008

Peroá Fase 2



Plataforma de Peroá

Capacidade Instalada Fase 1:

- 3 milhões m³/d de gás
- 3 poços produtores em operação

Capacidade a ser adicionada Fase 2:

- 5 milhões m³/d de gás
- 3 novos poços produtores
- Primeiro gás da Fase 2: Nov. 2007

Camarupim

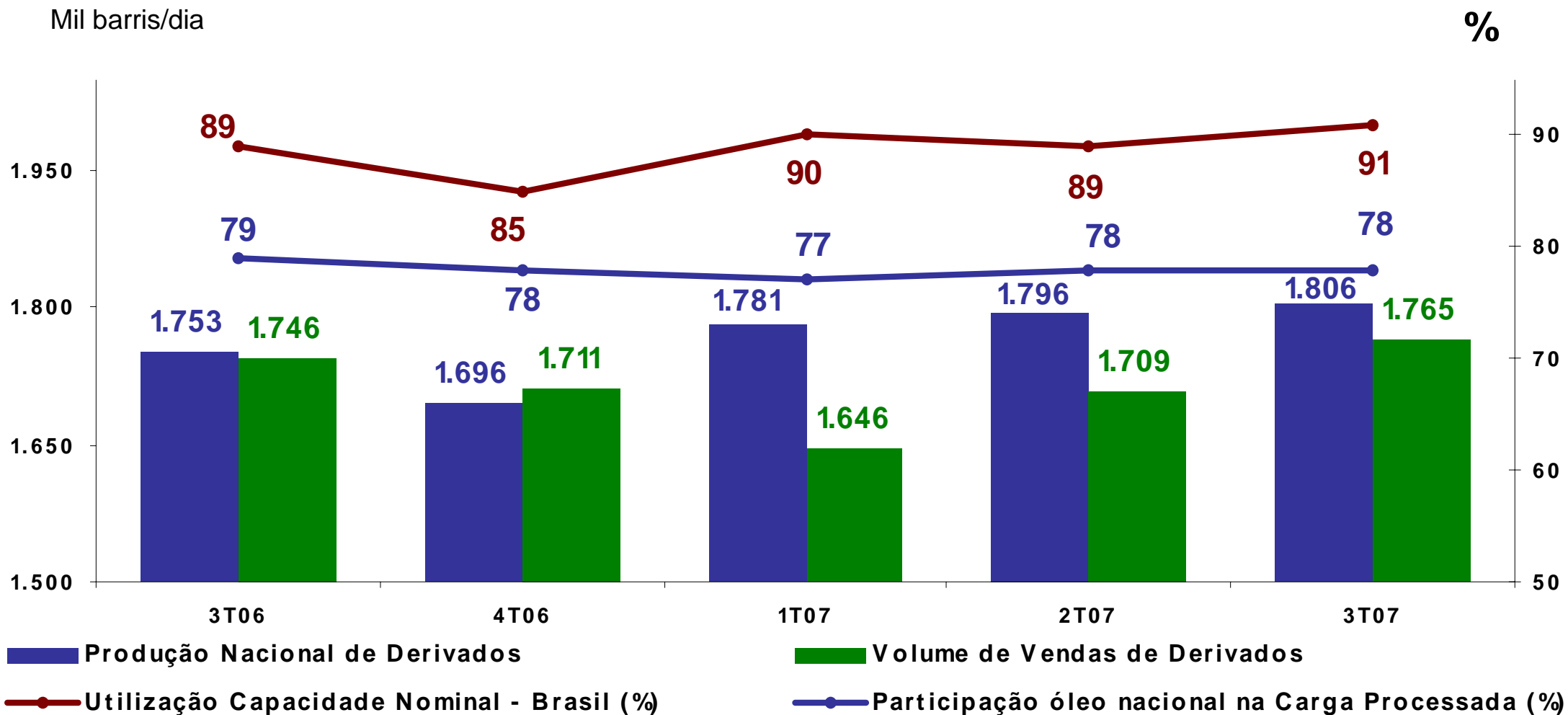
- Capacidade: 10 milhões m³/d de gás
- Poços:
 - 3 Produtores
- Primeiro gás: Dez. 2008



FPSO Cidade de São Mateus



REFINO NO BRASIL E VENDAS NO MERCADO INTERNO



- Forte incremento no volume de vendas em decorrência do crescimento econômico e sazonalidade. O incremento da produção nacional, no entanto, não foi suficiente para fazer frente a tal demanda, fazendo-se necessário aumento da importação de derivados.

Abastecimento - Projetos de Conversão (Unidades de Coque)

Objetivo:

- Aumento da produção de derivados leves em detrimento da produção de óleo combustível
- Permitir o processamento de petróleo pesado da Bacia de Campos sem produção adicional de óleo combustível
- Aumento da rentabilidade
- **Novos projetos de coque permitirão a produção adicional de cerca de 47 mil barris/dia de diesel, diminuindo a produção de óleo combustível (menor valor agregado) em aproximadamente 61 mil barris/dia.**



REDUC

Fase: Em execução

Partida: 2008

Capacidade: 31,5 mil bpd



REVAP

Fase: Em execução

Partida: 2009

Capacidade: 31,5 mil bpd



REPAR

Fase: Em execução

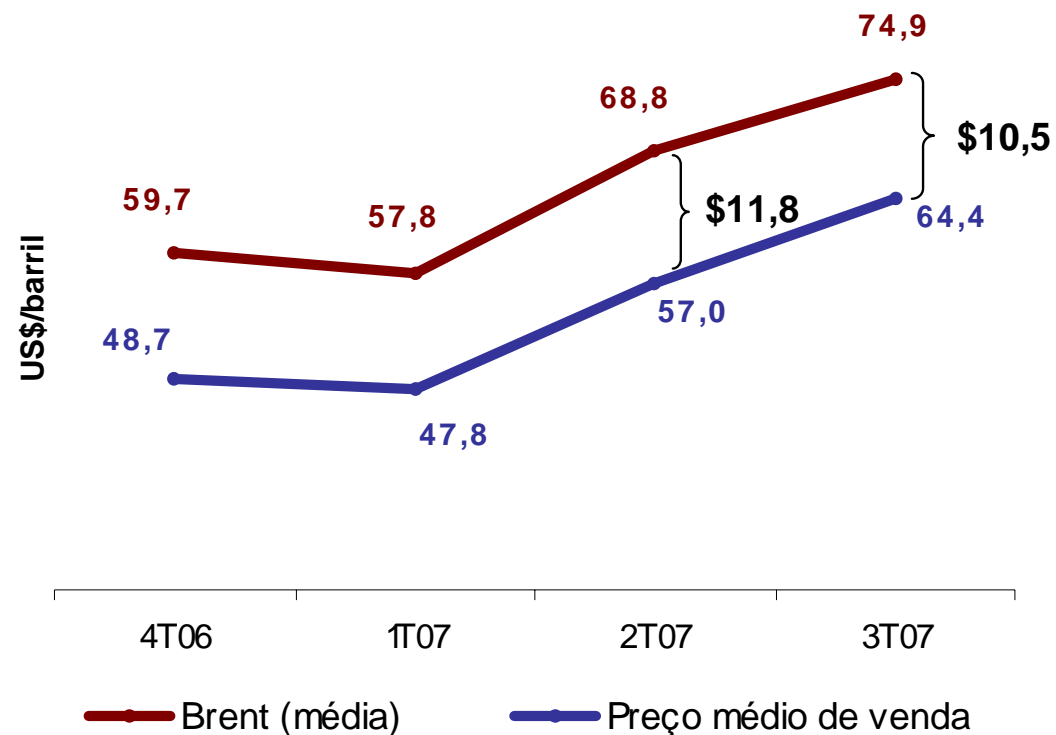
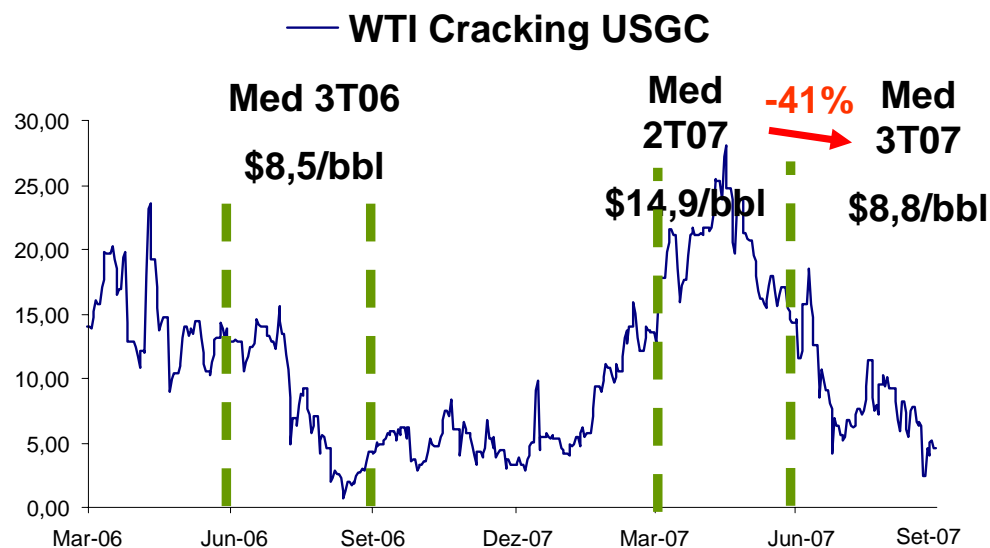
Partida: 2010

Capacidade: 31,5 mil bpd

Aumento de Processamento de Petróleo Nacional em virtude dos projetos de Coque (média no período de 2008-2020)

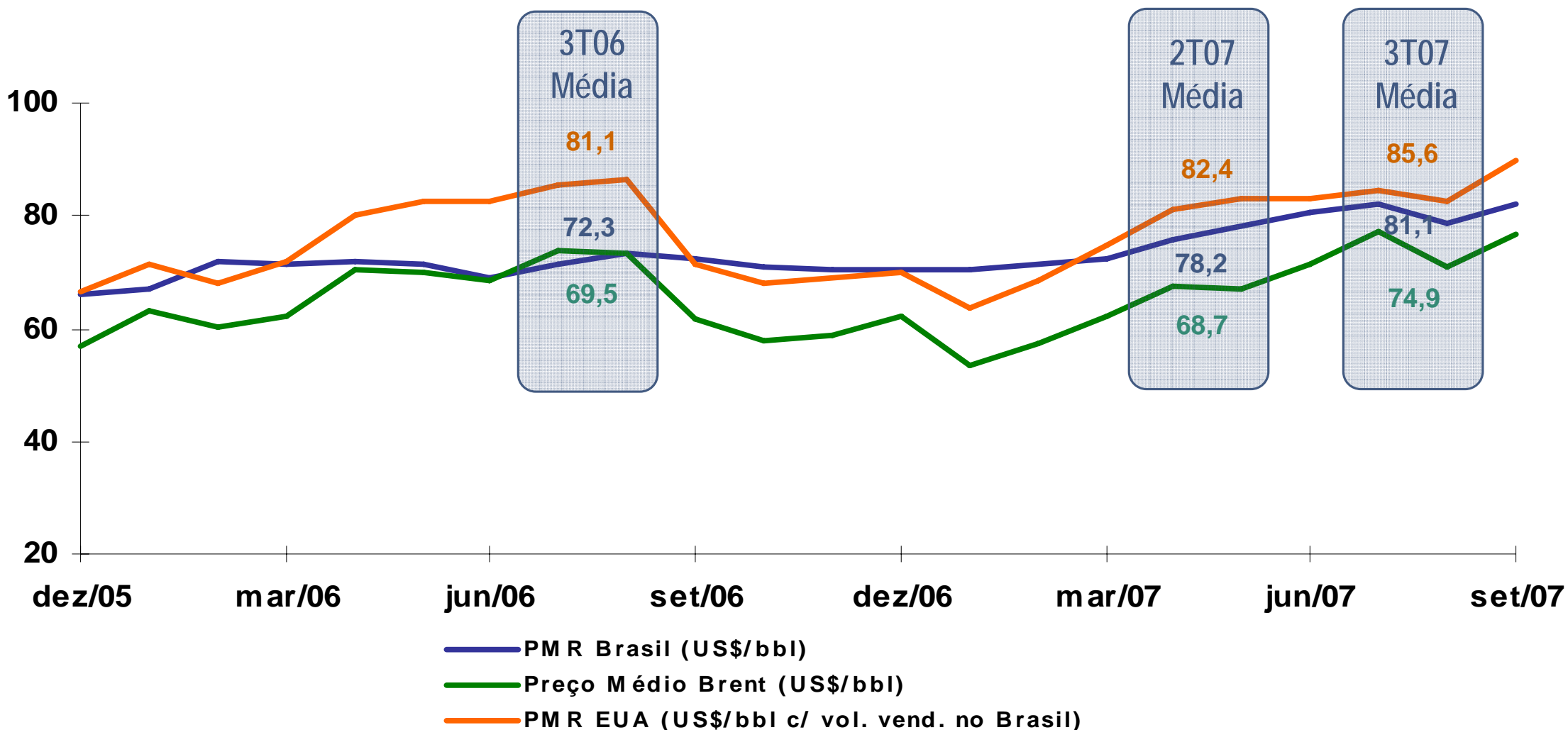
| Projeto | Incremento |
|---------------|--------------|
| REDUC – Coque | 9.000 bbl/d |
| REVAP – Coque | 8.000 bbl/d |
| REPAR - Coque | 14.000 bbl/d |

Direcionadores dos resultados das empresas – Margens



- Comparado ao 2T07, o movimento das margens de refino mostrou forte queda. Esse movimento foi uma tendência mundial;
- Houve expressiva elevação de preços de petróleo, melhorando o resultado do E&P. Tal elevação, no entanto, juntamente com a estabilidade dos preços de derivados (em Reais), fez com que as margens de refino experimentassem acentuada queda.

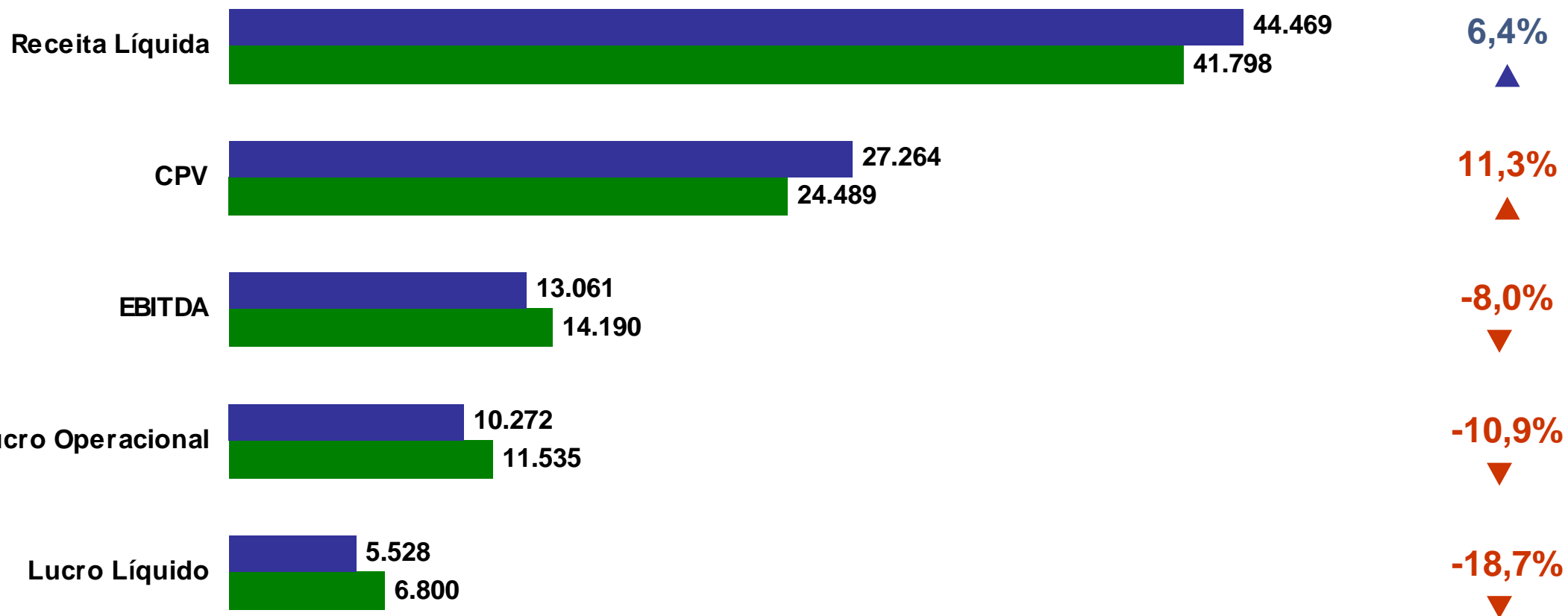
PREÇO MÉDIO DE REALIZAÇÃO - PMR



- A Petrobras continua monitorando as tendências de preços do mercado internacional para manter sua política de alinhamento no médio / longo prazo.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO 3T07 VS 2T07

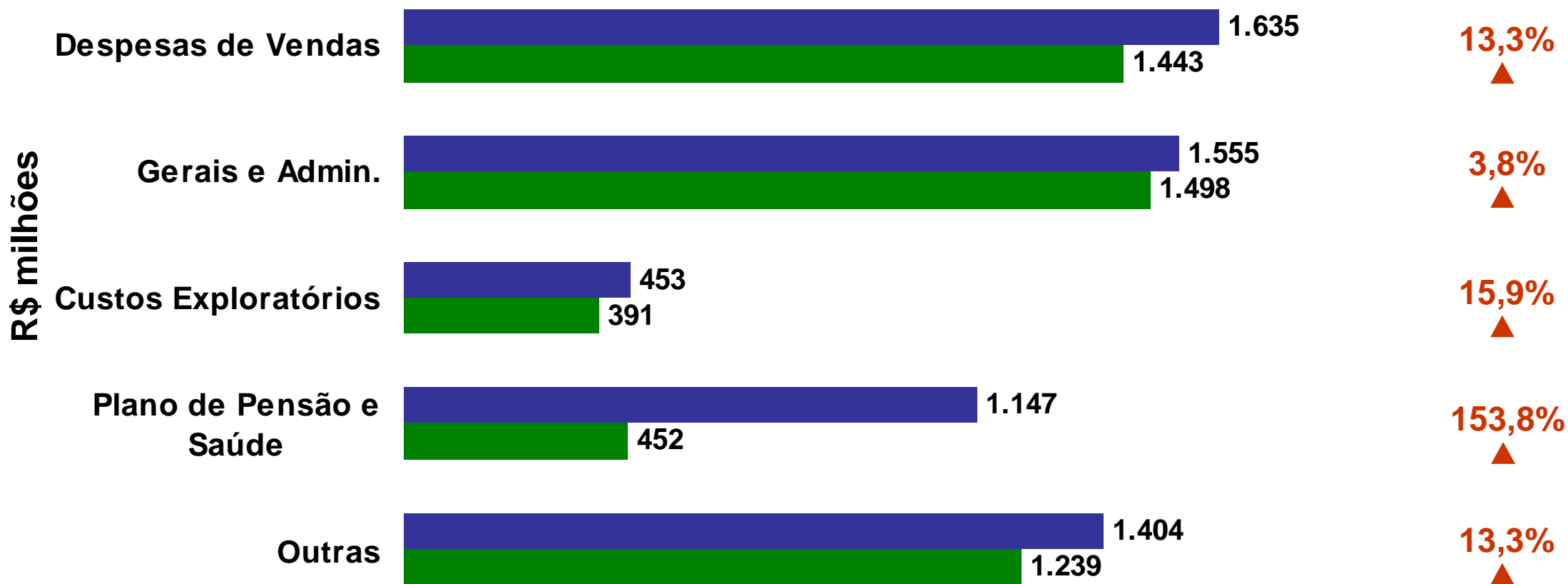
■ 2T07 ■ 3T07



- Receita líquida superior a do trimestre anterior em decorrência, principalmente, dos maiores volumes vendidos de derivados;
- Custo negativamente afetado pelos maiores gastos com importações de óleo e derivados;
- Os resultados operacional e líquido sofreram impacto não só da redução das margens de refino mas também das despesas mais elevadas (slide seguinte).

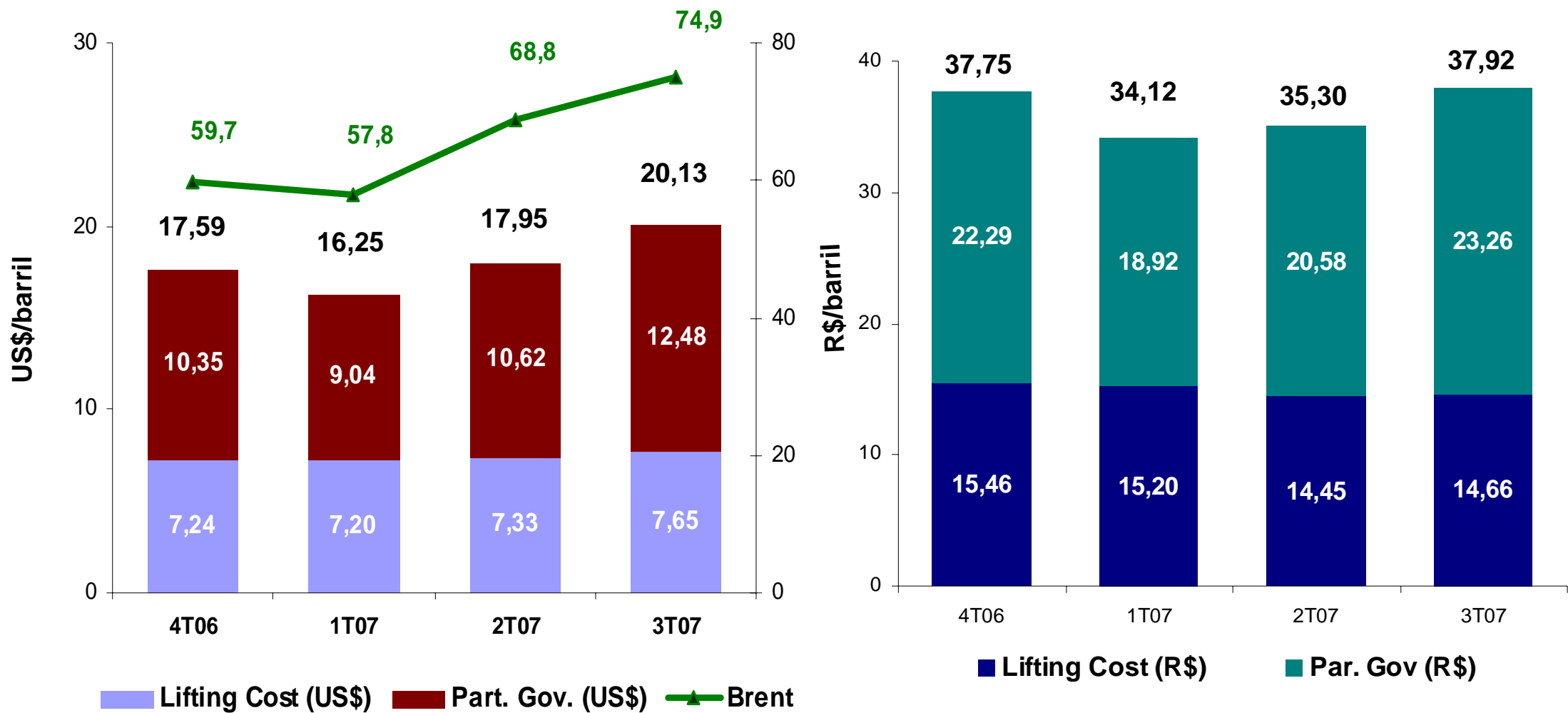
ANÁLISE DAS DESPESAS OPERACIONAIS 3T07 VS 2T07

■ 2T07 ■ 3T07



- As despesas operacionais foram particularmente afetadas pelo aumento de gastos com Plano de Pensão (Petros). Tal despesa (R\$ 695 milhões) foi decorrência dos compromissos relacionados ao Acordo do Plano Petros e não é recorrente;
- O aumento com despesas de vendas foi resultado do expressivo crescimento do volume de vendas.

CUSTOS DE EXTRAÇÃO COM PARTICIPAÇÃO GOVERNAMENTAL

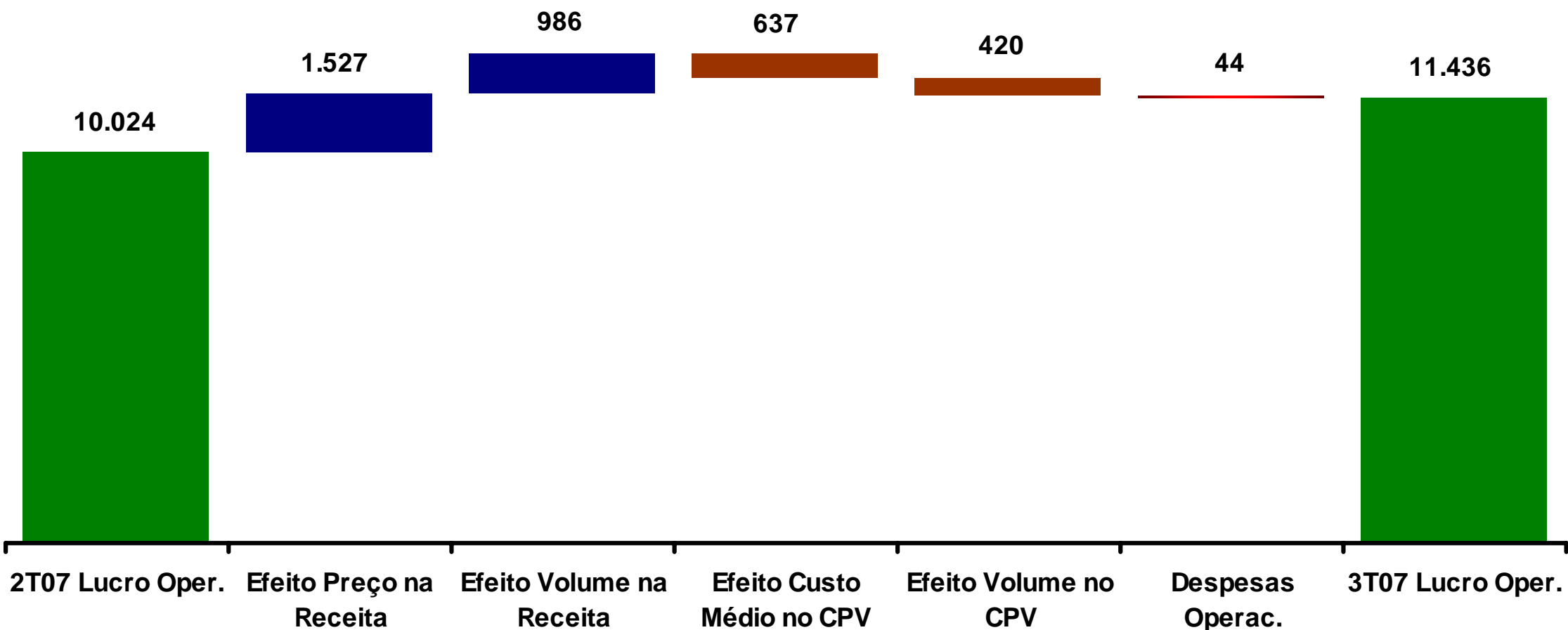


- Participação Governamental e custos de extração altamente correlacionados ao preço do Brent.

EVOLUÇÃO DO RESULTADO NO TRIMESTRE (3T07 VS 2T07)

Exploração & Produção – Evolução do Lucro Operacional – R\$ milhões

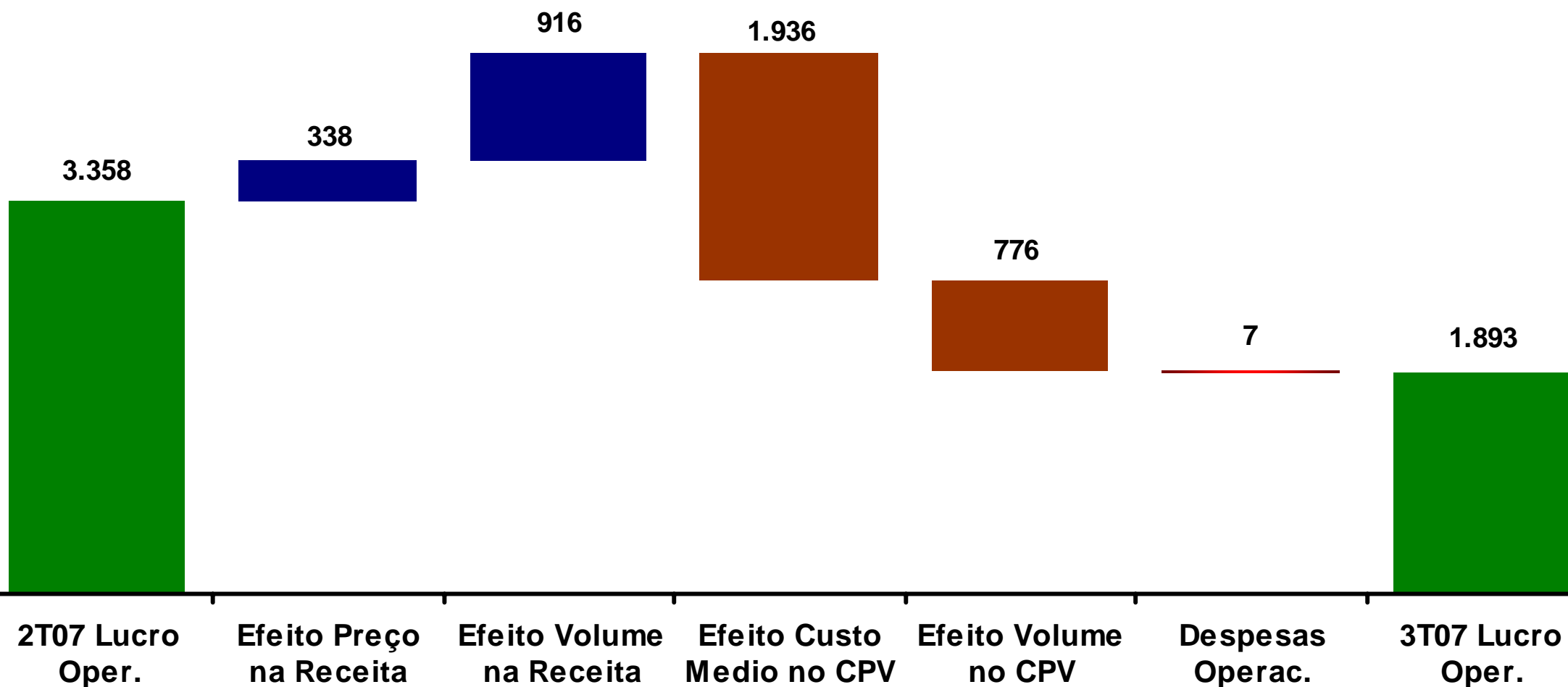
1.789 ——— Produção Doméstica de Óleo, LGN e Condensado (mil bpd) ———> 1.797



- O melhor resultado do segmento de E&P é decorrência dos preços de petróleo mais elevados e do ligeiro aumento da produção.

EVOLUÇÃO DO RESULTADO NO TRIMESTRE (3T07 VS 2T07)

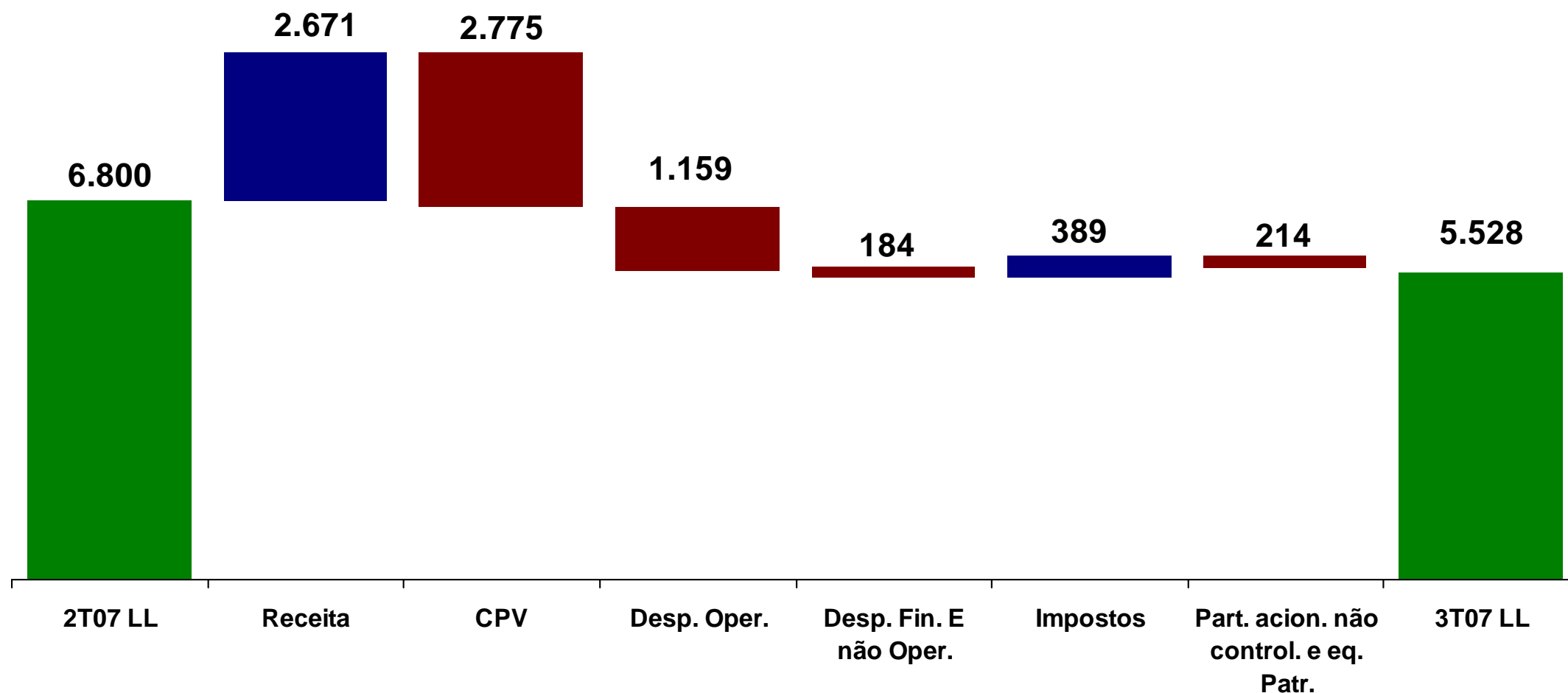
Abastecimento – Evolução do Lucro Operacional – R\$ milhões



- Apesar da elevação do volume de vendas o resultado do segmento de Abastecimento foi diretamente afetado pelas margens mais apertadas de refino. Houve forte elevação dos preços de aquisição de óleo e derivados assim como dos volumes importados e o PMR, em Reais, ficou estável no período.

EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO – R\$ milhões (3T07 VS 2T07)

1.789 ——— Produção Doméstica de Óleo, LGN e Condensado (mil bpd) ———> 1.797



- Apesar da elevada receita operacional líquida do período, puxada pelo crescimento econômico e pela sazonalidade, o elevado custo do segmento de abastecimento levando ao estreitamento das margens, juntamente com o aumento das despesas com plano de pensão Petros, implicaram num resultado líquido inferior ao do trimestre passado.

INVESTIMENTOS

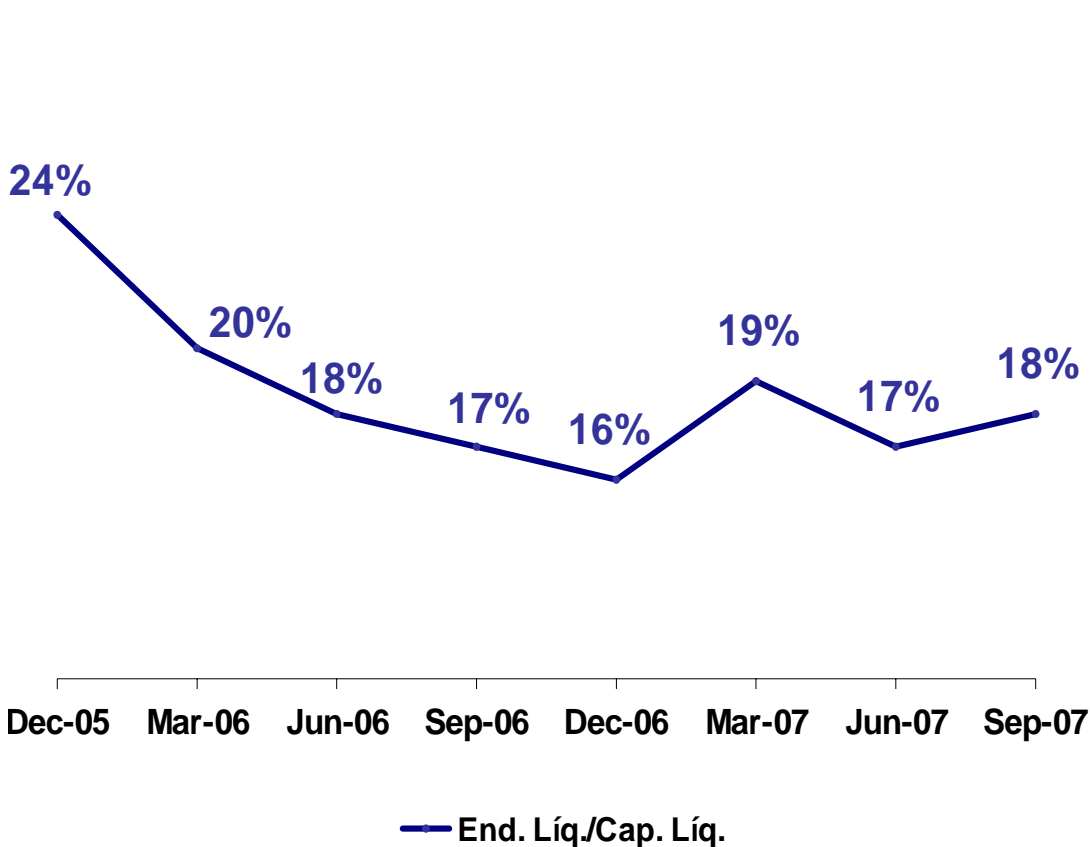
R\$ milhões

| | Período Jan-Set | | | | | |
|--|-----------------|------------|---------------|------------|---|------------|
| | 2007 | % | 2006 | % | Δ | % |
| • Investimentos Diretos | 26.060 | 87 | 20.264 | 90 | | 29 |
| Exploração e produção | 14.295 | 48 | 11.404 | 51 | | 25 |
| Abastecimento | 4.607 | 15 | 2.800 | 13 | | 65 |
| Gás e Energia | 1.057 | 4 | 1.203 | 5 | | (12) |
| Internacional | 4.867 | 16 | 3.923 | 17 | | 24 |
| Distribuição | 702 | 2 | 477 | 2 | | 47 |
| Corporativo | 532 | 2 | 457 | 2 | | 16 |
| • Sociedades de Propósito Específico (SPEs) | 4.205 | 14 | 2.072 | 9 | | 103 |
| • Empreendimentos em Negociação | 341 | 1 | 300 | 1 | | 14 |
| • Projetos Estruturados | - | - | 1 | - | | - |
| Exploração e produção | - | - | 1 | - | | (100) |
| Total de investimentos | 30.606 | 100 | 22.637 | 100 | | 35 |

- Em 30.09.2007, os investimentos totais alcançaram R\$ 30.606 milhões, representando um aumento de 35% sobre os recursos aplicados em 30.09.2006.

ESTRUTURA DE CAPITAL

Índices de Endividamento da Petrobras



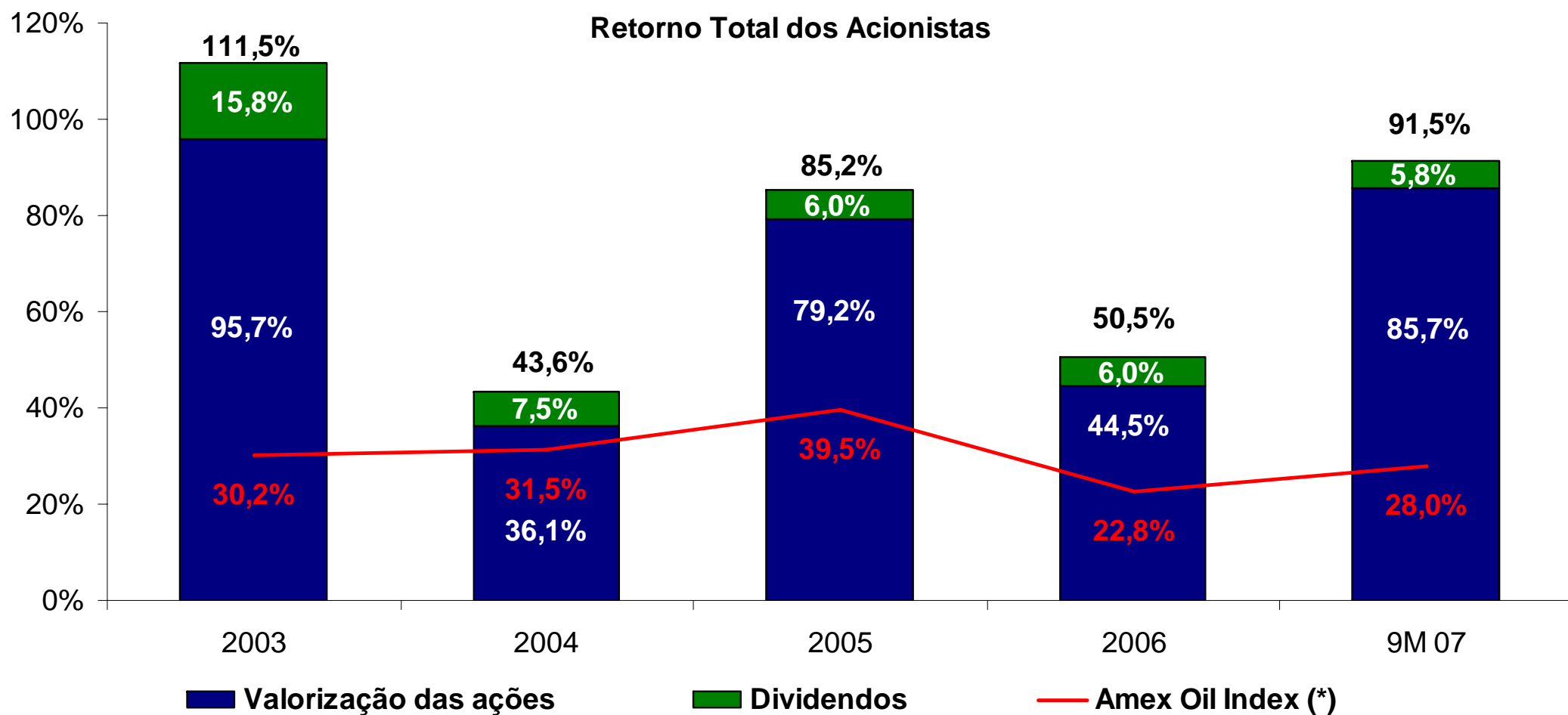
| R\$ milhões | 30/09/2007 | 30/06/2007 |
|---|------------|------------|
| Endividamento de Curto Prazo ⁽¹⁾ | 10.519 | 10.720 |
| Endividamento de Longo Prazo ⁽¹⁾ | 28.230 | 29.100 |
| Endividamento Total | 38.749 | 39.820 |
| Caixa e Aplic. Financeiras | 14.216 | 17.854 |
| Endividamento Líquido ⁽²⁾ | 24.533 | 21.966 |

- O endividamento líquido em 30.09.2007 foi 12% superior a 30.06.2007, principalmente em decorrência da redução das disponibilidades aplicadas em títulos de longo prazo (R\$ 2.909 milhões), para contrapor a passivos com a Petros registrados no balanço.

(1) Inclui endividamento contraído através de contratos de *Leasing* (R\$ 1.631 milhões em 30.09.2007 e R\$ 1.980 milhões em 30.06.2007).

(2) Endividamento Total – Disponibilidades

RETORNO AOS ACIONISTAS



Fonte: Bloomberg (PBR)

* inclui dividendos para fim de comparação

SESSÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

Visite nosso website: www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações favor contactar:

Petróleo Brasileiro S.A – PETROBRAS

Departamento de Relacionamento com Investidores

Theodore Helms – Gerente Executivo

E-mail: petroinvest@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 – 22o andar

20031-912 – Rio de Janeiro, RJ

(55-21) 3224-1510 / 3224-9947

